

Lustres

A primeira impressão é a que fica

O LUSTRE É UMA DAS PRINCIPAIS PEÇAS NA DECORAÇÃO de um ambiente. É ele quem traz a luz, deixando-o aconchegante ou bem iluminado, conforme a necessidade do espaço. O estilo do lustre define um pouco o perfil de quem o escolheu.

Costumo dizer que a compra de um lustre é definida pelo amor à peça. Pode começar com uma paquera, que em alguns casos leva até anos, ou ser aquela típica paixão arrebatadora que a pessoa vê e compra na hora.



Lustre Baccarat Rabo de Tatu, utilizado no projeto de Isabella Giobbi na Casa Cor 2003.

Foto: Divulgação Began Antiguidades

Desde os mais velhos tempos, lustre é símbolo de status. Apenas reis e nobres conseguiam ter peças importantes, que eram feitas sob encomenda. Isso antes mesmo do surgimento da energia elétrica. No passado, os lustres eram “acendidos e ascendidos”. Primeiro abaixava-se o lustre, acendiam-se as velas ou o gás e depois ele era erguido para o teto novamente. Outra grande diferença era o pé-direito altíssimo dos castelos, o que permitia ter peças com até 3 metros de altura. Imagine só um lustre dessa altura, quantas mangas e pingentes de cristal, o requinte que era! Hoje é preciso ter um espaço muito especial para comportar uma peça dessas, que é de uma raridade e ousadia total.

No começo do século XX até o fim dos anos 1970, os lustres eram uma verdadeira febre entre a elite brasileira. Cada família disputava uma peça mais importante que a outra. E para completar, os lustres estavam por todo lugar: na sala de jantar, sala de estar, no hall de entrada, no quarto e até nos banheiros as luminárias eram especiais. Não era raro aparecer uma família atrás de uma peça ainda mais poderosa que a do vizinho. Era uma verdadeira guerra!

Nos anos 80 surgiu a febre dos *spots* de luz. Todo mundo começou a deixar os lustres de lado para se adaptar ao ritmo de vida do final do século, com os novos apartamentos cada vez com tetos mais baixos. Naquela época, ser moderno era ter *spots*.

Hoje a procura por lustres antigos voltou a crescer, por vários motivos. Em primeiro lugar, existe um clima de “saudosismo”, as pessoas querem resgatar o passado, a história, a tradição. A decoração totalmente branca começa a se tornar asséptica demais. Os apartamentos voltam a ter o pé-direito mais alto, os “lofts” ganham espaço no mercado. Outro dia, um decorador comentou comigo: “*hoje não tem nada mais moderno do que ter um lustre antigo*”. E é verdade, o espírito é esse. Hoje é bacana ter um lustre de cristal Baccarat de 1m de largura por 1m de altura no meio da sala ao lado de uma tela de plasma e uma escultura modernista, por exemplo. O século XXI dá mais liberdade para criar e combinar.

Também existem aqueles que gostam do estilo clássico e recriam ambientes inspirados no dia-a-dia das tradicionais famílias do século



Fotos: Divulgação Begam Antiquidades

XIX, que foi o que a dupla José Antonio de Castro Bernardes e Lourdinha Siqueira apresentou na Casa Cor São Paulo 2004. O espaço deles teve parede em tecido, louças raras em porcelana expostas, com um lustre original francês Baccarat do século XIX, com detalhes em pedras esmeralda.

A única regra na hora de escolher o lustre é prestar atenção à proporção dos objetos. De resto vale tudo. A decoradora, Neza César, por exemplo, uma vez usou um lustre francês de cristal Baccarat do século XIX, perto de uma janela. No final do dia, a luz do sol incidia sobre os cristais e se formavam vários prismas no ambiente. Um verdadeiro espetáculo. O lustre tem também essa função: ele traz a luz e através dele purifica as energias do ambiente, com a ajuda dos cristais.

Todo hall de hotel tem um lustre? Não, mas deveria. O lustre é o primeiro objeto a ser notado ao entrar no ambiente. Se for uma peça imponente, a boa impressão fica desde o primeiro momento.

Na Casa Cor 2003, Bya Barros utilizou, em seu projeto, a variedade como diferencial.

“Desde os mais velhos tempos, lustre é símbolo de status. Apenas reis e nobres conseguiam ter peças importantes, que eram feitas sob encomenda. Isso antes mesmo do surgimento da energia elétrica”.



Casa Cor 2004 - Pórtico de Entrada
Arquitetos: Aieto Manetti, Anna Baglioni
e Fernanda Azevedo
Lustre: Began Antiquidades

Entrada

O Pórtico de Entrada era um espaço muito usado no passado, para receber o visitante, antes mesmo do *hall* de entrada. O ambiente foi criado em tons escuros, com paredes marrons, e a luz brilha através de um lustre francês do século XIX, pendurado a uma altura de 2,20 do chão. O teto, onde ele foi colocado, é em desnível, começando a uma altura de 4m e terminando por volta dos 3,5m. O destaque aqui vai para o contraste entre a luminária do século XIX em cristal e bronze com a moderna *chaise*.



Casa Cor 2004 - Sala de Jantar
Arquitetos: José Antônio de Castro
Bernardes e Lourdinha Siqueira
Lustre: Began Antiquidades

Sala de jantar

A dupla escolheu um lustre poderosíssimo: do século XIX, feito em bronze e rico em detalhes e pingentes em cristal Baccarat, um dos mais nobres do mundo. As pedras, esmeralda, dão o toque final. Os dois contam que o espírito do espaço era fazer uma reciclagem do estilo francês do século XIX, adaptado para os dias de hoje. Nas paredes, o *glamour* continua com a coleção de 200 louças de jantar em porcelana de Limoges (francesa) que pertenceu ao Barão de Santa Helena, um dos homens mais importantes de sua época, destacando-se por ser o Coronel da Guarda Nacional e Vice-presidente da Província de Minas Gerais.



Tabacaria

Moreno resgatou para sua Tabacaria, com pé-direito amplo, a influência de luz dos anos 50, contrastando com um lustre do século XIX em cristal de rocha, e vários umedecedores de charutos (do tamanho de uma geladeira), com paredes em tom cinza, super modernos. ▶

Casa Cor 2004 - Tabacaria
Arquiteto: Moreno
Lustre: Began Antiquidades



Agradecemos a colaboração de Luiz Cláudio Began (antiquário e proprietário da Began Antiquidades, SP) e Barbara Bueno na elaboração deste artigo.

Anuncie

Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitetura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitetura.com.br

LUME
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação

Depoimentos sobre o Lustre

O lustre é um elemento decorativo de grande importância, pois define estilo, caráter e personalidade do ambiente. Pode ser usado como um ponto focal de atenção, de interesse, além de contribuir para o resultado da iluminação decorativa.

Na iluminação, é um elemento de grande apoio e facilmente aplicável. Gera uma resposta interessante como luz ambiental e geral, muitas vezes difusa ou indireta, proporcionando um clima agradável. Pode fazer parte de uma das cenas projetadas para o ambiente, principalmente se associado a um outro sistema de iluminação, como arandelas e pontos focais para obras de arte, móveis, elementos decorativos. Integrado a um sistema de cenas com dimerização graduando sua intensidade torna-se um ótimo elemento para proporcionar maior flexibilidade do espaço, perfazendo cenários interessantes e mutáveis para enfatizar as diversas funções atribuídas ao ambiente.

O lustre pode ter características e estilos diversos, desde os mais tradicionais e clássicos até os mais contemporâneos. Sua utilização pode variar desde o ponto central da mesa

O lustre define estilo, caráter e personalidade do ambiente.



Foto: Divulgação, Senzi Consultoria

de jantar, do living ou de um lobby, até em mesas laterais, pendentes em cabeceiras de cama, bancadas de banheiro, aparadores, balcão de atendimento, etc. Enfim, o lustre é, muitas vezes, essencial ao conjunto luminotécnico.

**Arq. Nelde Senzi
Lighting Designer
Senzi Consultoria Luminotécnica**



O uso de lustres na iluminação de um ambiente depende do objetivo e características do projeto. Por exemplo, se for um ambiente de Home Theater, a iluminação não pode causar ofuscamento na tela do televisor e na visão do usuário; se o ambiente for um restaurante, a iluminação pode também ter como objetivo um fator decorativo, sendo complemento do tema da ambientação. Desta maneira, a escolha do lustre quanto à forma, o design, o material, o tipo de lâmpada a ser utilizada, entre outros fatores, é orientada pelo objetivo da proposta.

O lustre não é uma peça aplicável em todos os projetos luminotécnicos, mas tem sua função; não é apenas decorativo. É claro que em alguns casos, o decorativo é mais aparente, mas a sua função não é descartada. Os maiores exemplos são os lustres com velas que têm forte característica decorativa, mas também destinam-se a gerar uma iluminação quente, aconchegante e diferenciada.

Luminárias de época, antiguidades, são muito usadas, principalmente no Nordeste. O ambiente ganha um toque especial, porque a maioria das luminárias é peça única. É maior a responsabilidade de harmonizar a peça com o restante e é necessário

conhecer o assunto. Particularmente, gosto muito de luminárias art decô e, segundo minha amiga Laura Matos, antiquária "usar antiguidade é antes de tudo uma questão cultural".

No mercado existem muitas opções de lustres e em diferentes materiais. A última edição da Feira de Milão apresentou peças em modernas tecnologias como as luminárias belgas e alemãs, mas os clássicos do design são os mais procurados.

**Nidia Borelli
Lighting designer
N. Borelli Design**



Foto: Divulgação Monteg

Se você puder inserir um elemento de destaque num projeto luminotécnico, considere um lustre ou um objeto especial iluminado para marcar a importância de um espaço.

Se num projeto luminotécnico você puder inserir um elemento de destaque em lobbys, salas, recepções, átrios, etc, considere um lustre ou um objeto especial iluminado, a fim de marcar individualmente a importância do espaço, levando em conta o efeito de luz proporcionado pela peça.

**Helio Bottamedi
Design e Projetos Monteg**

Foto: Divulgação Puntoluce



Lustre fabricado por encomenda, utiliza espelhos e 50 taças vermelhas iluminadas.

Um lustre pode determinar a força de uma marca. Por exemplo: No Edifício Iguatemi, em frente ao Shopping Iguatemi, com arquitetura de Sig Bergamim, há um enorme lustre de cristal, importado exclusivamente para o local, medindo 2,10m de diâmetro por 2,40m de altura. O B/Vino Dâmauri, restaurante no qual destacam-se os vinhos, os arquitetos Olegário de Sá e Gilberto Cioni solicitaram uma peça "marcante". Foi fabricado um lustre especial, com a utilização de espelhos e 50 taças vermelhas iluminadas, fixadas por imã.

Devanir Nery Barboza
Puntoluce



A tecnologia disponível em nosso mercado atual possibilita a combinação de designs em um mesmo projeto, o que atende a critérios luminotécnicos, bem como favorece a estética do ambiente.



Foto: Divulgação Tahiti

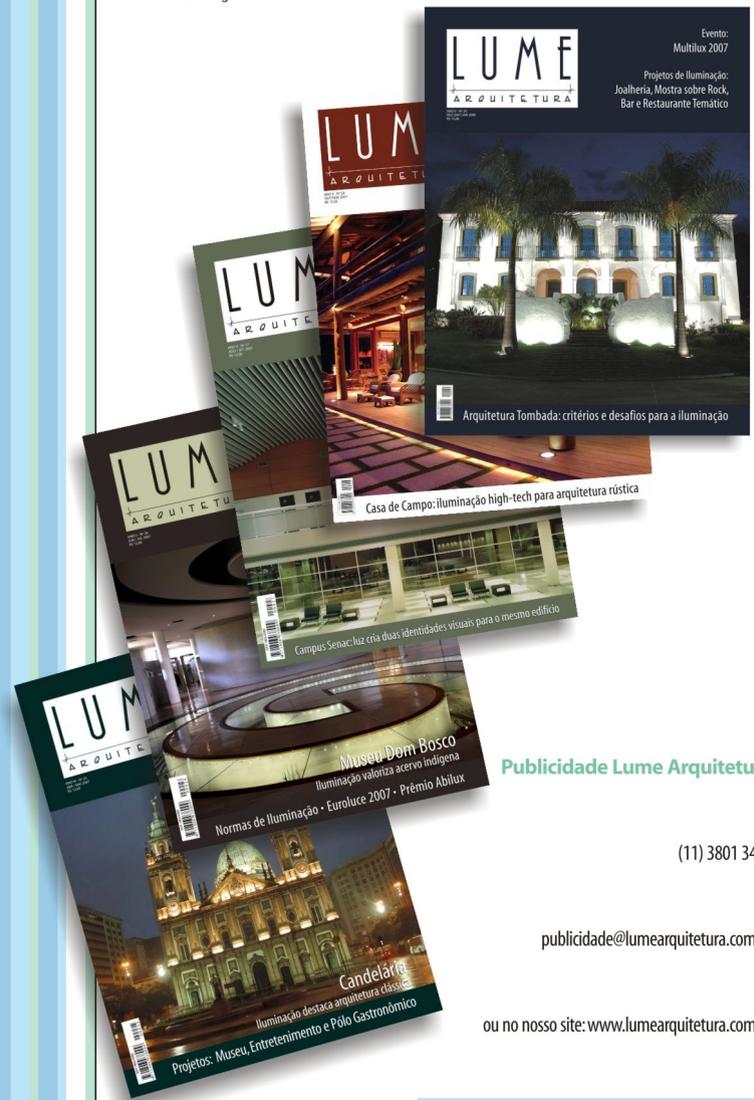
Otávio Parente
Lustres Tahiti

A tecnologia beneficia a combinação de designs num mesmo projeto. ◀

Anuncie

Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação